

SESSÕES DO PLENÁRIO

25ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 19 de dezembro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vitor Bonfim, Zé Neto Lula, Zé Raimundo Lula e Zó. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária, com o objetivo de apreciar os três projetos em segundo turno.

Não há expediente a ser anunciado. Não há manifestação dos oradores no Pequeno Expediente.

Grande Expediente. Não há orador.

Horário das Representações Partidárias. Não há orador.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em segunda e última votação, Projeto de Lei nº 22.938/2018, que regulamenta, no estado da Bahia, cavalgadas e vaquejadas como atividades desportivas e dá outras providências.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado, com o voto contra de “Teinha”, José de Arimateia. No Rio Grande do Norte ele é popularmente conhecido como “Teinha”. Foi vereador com esse nome. Ele não quis botar no gabinete, mas se sente orgulhoso.

PROJETO DE LEI Nº 22.938/2018

Regulamenta, no Estado da Bahia, as cavalgadas e vaquejadas como atividades desportivas e dá outras providências.

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DECRETA:**

TÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Esta Lei regulamenta as cavalgadas e vaquejadas como atividades desportivas no Estado da Bahia.

Art. 2º - A manutenção do bem-estar animal é de responsabilidade da coletividade, e tem como finalidade respeitar as necessidades físicas e naturais das espécies animais e de assegurar que os mesmos não sejam expostos a sofrimento desnecessário e estresse excessivo na prática de esporte equestre, modalidade vaquejada.

Parágrafo único - Durante os eventos esportivos equestres, modalidade vaquejada, deve ser garantido a todos os animais a premissa de bem-estar animal estabelecida nesta lei e o respeito adequado a cada espécie.

Art. 3º - Constituem deveres básicos para salvaguardar o bem-estar dos animais nos eventos de esporte equestre, modalidade vaquejada:

I – assegurar a nutrição dos animais, afastando situações de fome e sede, mantendo alimentação e água à disposição;

II – assegurar a ausência de desconforto, disponibilizando aos animais local apropriado e área de descanso confortável, fazendo com que as instalações e edificações não sejam excessivamente quentes ou frias, inclusive com sombreamento suficientemente adequado nas áreas de alojamento e descanso dos animais;

III – prevenir ferimentos e doenças por meio de instalações, ferramentas e utensílios adequados, além da prestação de assistência médico-veterinário antes, durante e ao término da prática desportiva;

IV – assegurar a liberdade comportamental, através de espaço suficiente e instalações apropriadas, gerando a possibilidade dos animais expressarem padrões de comportamento normais e instintos inerentes à espécie;

V – minimizar situações de estresse;

VI – todos os animais envolvidos no evento devem ser tratados de forma, respeitosa e digna.

TÍTULO II

CAPÍTULO I

DOS PROMOTORES E ADMINISTRADORES DO

EVENTO ESPORTIVO

Art. 4º - O promotor ou administrador são, em última instância, responsáveis pela condução do evento e devem garantir o cumprimento dos padrões ora estabelecidos, com competência e autoridade para cumprir com suas tarefas, garantindo ainda que em todo evento exista infraestrutura mínimas exigíveis adequadas para os primeiros socorros dos animais.

CAPÍTULO II

DOS COMPETIDORES

Art. 5º - O competidor é o tutor responsável dos seus animais que estiverem manejando durante as provas, devendo certificar-se de que estejam em forma e saudáveis, circunstâncias imprescindíveis para a autorização de participação na competição.

Art. 6º - Os competidores devem:

I - tratar respeitosamente e dignamente todos os animais com os quais interagirem, respeitando as características naturais de cada espécie;

II - usar apenas equipamentos que atendam aos padrões técnicos e legais, estabelecidos em regulamentos próprios dos eventos, das associações ou ainda de órgãos públicos que promovam tal regulamentação;

III – obter tratamento médico veterinário imediato e apropriado em caso acidental que possa promover qualquer tipo de lesão a quaisquer de seus animais.

Art. 7º – É expressamente proibido:

I – o uso de instrumentos perfuro-cortantes, que possam provocar ferimento nos animais em competição;

II - conduta antidesportiva ou qualquer forma de má conduta que seja caracterizada como irresponsável, ilegal, indecente, ofensiva, intimidadora, ameaçadora ou abusiva.

Parágrafo único: Aplica-se as vedações deste artigo aos competidores, locutores, julgadores, profissionais em trabalho, proprietários, prepostos dos proprietários, sócios e não-sócios de associações de criadores, competidores e afins, espectadores e a toda pessoa presente no recinto do evento.

CAPÍTULO III

DOS ANIMAIS

Seção I

Disposições Gerais

Art. 8º - É proibido:

I – utilizar-se de equipamentos que promovam desconforto ou causem lesões, que estejam fora do previsto nos regulamentos da modalidade esportiva, isto durante o treinamento, preparação e prova esportiva.

II – utilizar, no manejo dos animais, agulhões ou outros instrumentos pontiagudos e/ou cortantes;

III - obstruir voluntariamente a passagem a um animal que esteja sendo conduzido ou levado ao local de manuseio;

IV – utilizar animal enfermo, com lesão preexistente, cego, extenuado, sangrando ou claudicando.

Parágrafo único - O animal que apresente qualquer tipo de sangramento, em especial na boca ou narina, mesmo que não ocasionado por ação direta do competidor, será retirado do evento sumariamente, devendo receber tratamento imediato e adequado por médico veterinário habilitado.

Art. 9º – Os estabelecimentos deverão conter instalações mínimas para a espécie a que se destina, seguindo a norma técnica específica vigente relativa às condições de funcionamento, bem como as condições expressas nesta lei e nos regulamentos das associações esportivas.

Art. 10 - O piso da pista deverá estar firme e nivelado, sem áreas escorregadias, desniveladas ou com buracos que possam causar acidentes, além de ser forrado com pelo menos 40 cm (quarenta centímetros) de profundidade de areia lavada, no local demarcado pelas faixas de pontuação.

Art. 11 - As provas poderão ser paralisadas pelo Médico Veterinário Responsável Técnico, pelo juiz de bem-estar animal, pelo representante da promotora de eventos ou administrador do evento e pelo órgão oficial competente caso entendam que haja algum perigo no local da competição que comprometa o bem-estar dos animais e dos competidores.

Seção II

Dos Bovinos

Art. 12 – Toda espécie bovina deverá estar em forma adequada e saudável para participar do evento esportivo.

Art. 13 – É vedado:

I – utilizar gado com chifres pontiagudos;

II – a participação de fêmeas bovinas prenhas;

III – manter os animais nos currais de espera da pista de vaquejada após o término do evento, privando-os de alimentação e espaço adequados;

IV – a participação de bovino sem a devida proteção na cauda, denominado protetor de cauda, além de eventuais dispositivos que futuramente venham a ser desenvolvidos para fornecer maior segurança e conforto animal, nos termos da regulamentação da competição.

Seção III

Dos Equinos

Art. 14 – Em relação aos equinos, é vedado:

I – o uso de equipamentos que causem desconforto ou trauma evidentes na região de sua utilização, tais como: barbelas de arame, torcidas ou excessivamente apertadas; embocaduras cortantes ou pontiagudas; barrigueiras, mantas, cabeçadas e selas abrasivas ou que limitem a circulação por ajuste inadequado e pressão excessiva; embocadura serrilhada, hockhobbles (prendedores de jarrete), peiteira de tachas ou hackamores com tachas; qualquer utensílio utilizado de maneira a provocar sangramentos, cortes ou abrasões.

II – manter animal arreado e amarrado por tempo extenso, fora de período pré-prova;

III – aplicar esporadas ou chicotadas excessivas e/ou desnecessárias;

IV – aplicar puxadas de rédeas excessivas;

Parágrafo único - Ocorrendo qualquer das hipóteses acima, o competidor será desclassificado sumariamente, sendo reportado pelo Juiz de Bem-Estar o ocorrido, através de relatório a autoridade competente.

TÍTULO III

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15 - As penalidades e multas referentes às infrações definidas nesta Lei serão estabelecidas pelo Poder Executivo, em espécie.

Art. 16 - O Governo do Estado ficará encarregado de fiscalizar o cumprimento das disposições desta Lei diretamente, ou por delegação.

Art. 17 - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 30 (trinta) dias da data de sua publicação.

Art. 18 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 19 - Fica revogada a Lei Estadual nº 13.454, de 10 de novembro de 2015.
Sala das Sessões, 3 de outubro de 2018.

Deputado Eduardo Salles

Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Projeto de Lei nº 22.999/2018, dos deputados Zé Neto e Luciano Ribeiro, que dispõe sobre a destinação de recursos do orçamento do estado do exercício 2018 às entidades de direito privado, sem fins lucrativos, que indica, e dá outras providências.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado.

PROJETO DE LEI Nº 22.999/2018

Dispõe sobre a destinação de recursos dos orçamentos do Estado do exercício de 2018 às entidades de direito privado, sem fins lucrativos, que indica, e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Fica autorizada, para fins do disposto no art. 26 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a destinação de recursos dos orçamentos do Estado, relativos ao exercício de 2018, às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, identificadas no Anexo Único desta Lei, visando a prestação de serviços essenciais de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social, Justiça, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e outras áreas consideradas de interesse público pela Administração Pública Estadual.

Parágrafo único - Para o recebimento de subvenções, contribuições e auxílios a que se refere este artigo, as entidades deverão atender às exigências e condições previstas na Lei nº 6.670, de 21 de julho de 1994, e na Lei nº 13.727, de 5 de julho de 2017- Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de janeiro de 2018.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 2018.

Deputado Zé Neto

Deputado Luciano Ribeiro

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em segunda votação os Projetos de Lei nºs 22.897, 22.905, 22.908, 22.920, 22.921, 22.922, 22.923, 22.928, 22.929, 22.937, 22.943, 22.956, 22.966, 22.967, 22.969, 22.976, 22.977, 22.978, 22.984, 22.989, 22.990, 22.991, 22.992, 22.993, 22.994, 22.995, 23.003, 23.004, 23.005, 23.006, 23.007, 22.949.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa)

Aprovados os Projetos de Lei de Utilidade Pública.

(Pausa)

01. PL nº 22.897/18 - Dep. Neusa Lula Cadore **(Publicado no DOEL em 05/07/2018)**
02. PL nº 22.905/18 - Dep. Fátima Nunes **(Publicado no DOEL em 10/07/2018)**
03. PL nº 22.908/18 - Dep. Gika Lopes **(Publicado no DOEL em 27/07/2018)**
04. PL nº 22.920/18 - Dep. Marquinho Viana **(Publicado no DOEL em 14/09/2018)**
05. PL nº 22.921/18 - Dep. Alex da Piatã **(Publicado no DOEL em 14/09/2018)**
06. PL nº 22.922/18 - Dep. Neusa Cadore **(Publicado no DOEL em 14/09/2018)**
07. PL nº 22.923/18 - Dep. Sidelvan Nóbrega **(Publicado no DOEL em 14/09/2018)**
08. PL nº 22.928/18 - Dep. Jânio Natal **(Publicado no DOEL em 21/09/2018)**
09. PL nº 22.929/18 - Dep. Adolfo Menezes **(Publicado no DOEL em 20/09/2018)**
10. PL nº 22.937/18 - Dep. Antônio Henrique **(Publicado no DOEL em 04/10/2018)**
11. PL nº 22.943/18 - Dep. Marcell Moraes **(Publicado no DOEL em 19/10/2018)**
12. PL nº 22.949/18 - Dep. Alex da Piatã **(Publicado no DOEL em 01/11/2018)**
13. PL nº 22.956/18 - Dep. Samuel Junior **(Publicado no DOEL em 13/11/2018)**
14. PL nº 22.966/18 - Dep. Alex da Piatã **(Publicado no DOEL em 28/11/2018)**
15. PL nº 22.967/18 - Dep. Sidelvan Nóbrega **(Publicado no DOEL em 30/11/2018)**
16. PL nº 22.969/18 - Dep. Hildécio Meireles **(Publicado no DOEL em 30/11/2018)**
17. PL nº 22.976/18 - Dep. Gika Lopes **(Publicado no DOEL em 05/12/2018)**
18. PL nº 22.977/18 - Dep. Angelo Almeida **(Publicado no DOEL em 05/12/2018)**
19. PL nº 22.978/18 - Dep. Sargento Isidório **(Publicado no DOEL em 05/12/2018)**
20. PL nº 22.984/18 - Dep. Roberto Carlos **(Publicado no DOEL em 11/12/2018)**
21. PL nº 22.989/18 - Dep. Fabíola Mansur **(Publicado no DOEL em 13/12/2018)**
22. PL nº 22.990/18 - Dep. Eduardo Salles **(Publicado no DOEL em 15/12/2018)**
23. PL nº 22.991/18 - Dep. Jânio Natal **(Publicado no DOEL em 15/12/2018)**
24. PL nº 22.992/18 - Dep. Angelo Almeida **(Publicado no DOEL em 15/12/2018)**
25. PL nº 22.993/18 - Dep. Eduardo Salles **(Publicado no DOEL em 15/12/2018)**
26. PL nº 22.994/18 - Dep. José de Arimateia **(Publicado no DOEL em 14/12/2018)**
27. PL nº 22.995/18 - Dep. Sandro Regis **(Publicado no DOEL em 14/12/2018)**
28. PL nº 23.003/18 - Dep. Angelo Almeida **(Publicado no DOEL em 19/12/2018)**
29. PL nº 23.004/18 - Dep. Jânio Natal **(Publicado no DOEL em 19/12/2018)**
30. PL nº 23.005/18 - Dep. Euclides Fernandes **(Publicado no DOEL em 19/12/2018)**
31. PL nº 23.006/18 - Dep. Fabíola Mansur **(Publicado no DOEL em 19/12/2018)**
32. PL nº 23.007/18 - Dep. Zé Neto **(Publicado no DOEL em 20/12/2018)**

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Antes, de encerrar a sessão, eu gostaria de pedir vênua aos senhores colegas deputados e deputadas – evidentemente, se tiver acordo das duas Lideranças –, pois aqui temos os seguintes projetos: Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira ao radialista Mário de Mello Kertész; Comenda Dois de Julho a José Eduardo Alves, “Bocão”...

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pela ordem, deputado Targino.

O Sr. Targino Machado:- Esses projetos têm dispensa de formalidades?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Não. Estou perguntando aos Líderes se há dispensa.

O Sr. Targino Machado:- Deixa para o próximo ano, para a próxima legislatura.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- (...) Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira ao diretor da *Rede Record* Fábio Tucilho; e Título de Cidadã Benemérita da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira à Dr.^a Ediene Lousado.

O Sr. Targino Machado:- Todos, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu estou lendo todos, deputado, porque não vou ter oportunidade de ler novamente, pois não estarei aqui no próximo ano. Como são projetos de minha autoria, quero ler e deixar registrado nos Anais desta Casa.

Continuando: Comenda Dois de Julho a Augusto Correia Lima, diretor do Banco do Nordeste. Temos também o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Jair Messias Bolsonaro, proposto pelo deputado Soldado Prisco. Também não há acordo?

O Sr. Targino Machado:- Não, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Da deputada Fátima Nunes, temos a proposta da concessão da Comenda Dois de Julho ao advogado Fernando Haddad. Também não há acordo.

Temos também a proposição da deputada Ivana Bastos, que dispõe sobre a inclusão de noções básicas da Lei Maria da Penha como conteúdo programático das escolas públicas. Há acordo?

O Sr. Targino Machado:- Não.

O Sr. José de Arimateia:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Neto Lula:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pela ordem, deputado Arimateia.

O Sr. José de Arimateia:- Sr. Presidente, eu gostaria, já que estamos terminando essa votação, de lembrar aos Srs. Deputados que sexta-feira agora, dia 21, nós teremos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao ministro da Indústria e Comércio, Marcos Jorge, às 10h da manhã, nesta Casa. Só isso que eu gostaria de registrar.

O Sr. Zé Neto Lula:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pela ordem, deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto Lula:- Sr. Presidente, é obvio que todo o meu esforço, hoje, foi para chegarmos ao final, como estamos chegando...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado, gostaria de interromper V. Ex.^a, porque não entramos em recesso. O recesso será decretado dia 28 deste mês. Nós ainda teremos sessão, fora os feriados, evidentemente, e dia 28 é a última sessão da Casa para que possamos entrar em recesso oficialmente.

O Sr. Targino Machado:- Estarei aqui, Excelência.

O Sr. Zé Neto Lula:- V. Ex.^a irá se despedir na próxima semana ou vai se despedir hoje?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu vou me despedir no dia 28.

O Sr. Targino Machado:- Estarei aqui vigilante.

O Sr. Zé Neto Lula:- Estarei aqui, então, dia 28 para assistir à sua despedida e fazer a minha.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- A de V. Ex.^a e também as dos deputado Joseildo, deputado Isidório... Combinamos vários deputados.

O Sr. Zé Neto Lula:- Eu só queria, Excelência, dizer o seguinte: não tenho muito jeito para fazer uma despedida solene. Estou aqui há 16 anos, estes dias eu tenho andado aqui na Casa, e hoje pela manhã, quando cheguei, recebi o abraço de uma funcionária e fiquei muito emocionado. Depois conversei ali com João Durval, e ele me disse: “Você vai fazer falta na Casa”. Venho conversando com várias pessoas aqui da Casa e queria dizer a V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Vai se despedir hoje, deputado?

O Sr. Zé Neto Lula:- Eu não vou me despedir aqui agora.

(...) que eu tenho muito orgulho, e vou levar isso na minha vida. Quando eu tinha 9 anos de idade meu pai botou um caminhão na porta de casa e levou metade dos móveis. Minha mãe, professora primária, com cinco filhos – eu tinha 9 anos de idade, era o terceiro –, virou para mim e disse: “Não vou lá, meu filho, porque se eu for lá, ele não vai levar esse caminhão. Eu não vou deixar ele levar, seus tios vão se meter, vai ser um ‘barabadá’ que vai marcar a vida de vocês. Vamos fazer o seguinte: você, que está mais preocupado com isso, senta aqui do meu lado, deixa ele levar esse caminhão com esses móveis, mas ele não vai levar minha maior riqueza, que são meus filhos”. Minha mãe está adoentada esses dias, está internada no Emec. Estive com ela esta semana, e eu sei o quanto é valioso para mim poder dizer isso aqui agora.

Estou há 16 anos nesta Casa, saio de cabeça erguida, consciente do meu papel cumprido, consciente do meu dever, feliz de ter deixado aqui amigos, vou deixar muitos amigos e muitas amigas. Quero agradecer muito o apoio que tive desta Bancada; e quero, também, agradecer o respeito que tive da Oposição, que também tenho por ela. Para mim, são muito marcantes na minha vida esses 16 anos.

Fui vereador 2 anos em Feira. Quando passei a ser vereador, as pessoas diziam: “Zé Neto, que loucura. Você um advogado tão bem na cidade, ganhando dinheiro, vai

ser vereador?” Era minha sina; diria melhor, era minha vocação. Estou fazendo política hoje – meu escritório não está fechado, mas tenho minhas limitações – por plena vocação.

Eu tenho muito a agradecer a este Parlamento, agradecer ao meu mandato, agradecer a todos que passaram por lá. Reclamam, às vezes, que eu passo dos limites nos horários. Passo e digo todo dia a minhas filhas: “Não conheço ninguém vitorioso sem detalhes e sem extras. São os detalhes da vida que temos de colher, e os extras, principalmente nós que viemos de família pobre, minhas filhas, temos de buscar fazer com que tenhamos, nas pequenas oportunidades, as grandes luzes para seguir em frente”.

E aqui nesta Casa quero agradecer muito a cada uma e a cada um, de funcionários a presidentes que passaram por aqui. A V. Ex.^a, deputado Marcelo Nilo, ao ex-deputado Clóvis Ferraz, que também foi presidente quando eu estava como Oposição.

Também não posso esquecer do dia que o governador Jaques Wagner me indicou para ser Líder. Ele me chamou e falou: “Dizem que você é caceteiro, e você é; e que você é leal e é um dos melhores soldados que nós temos nesta política. Vou te dar uma missão para você aprender a ter paciência na política, que é o que você precisa para dosar o que tem de potencial na vida pública. Você vai ser Líder do Governo”.

Eu dei risada para ele e disse: “Governador, me deixe na Comissão de Justiça”. E ele: “Não. Você vai ser Líder do Governo e vai fazer um grande trabalho. Vai aprender esse caminho da paciência e da negociação, mais ainda do que você faz”.

Presidente, eu quero agradecer a ele essa confiança. Também quero agradecer ao governador Rui Costa. Mas, fundamental e principalmente, quero agradecer a cada deputada e a cada deputado aqui da nossa Bancada que me deram a confiança de conduzir.

Desejo ao deputado Rosemberg todo o êxito; que Deus o ilumine “Rosinha”, como eu o chamo carinhosamente, e que você possa fazer um belo trabalho. Os nossos caminhos estão cruzados há muito tempo, e você é um grande amigo que tenho hoje na minha vida pessoal e particular. E na política você é um grande guerreiro, um grande companheiro.

Não tenho outra coisa a dizer senão que tenho orgulho de fazer parte deste Parlamento. Hoje, estou saindo, nos próximos dias estarei lá em Brasília. Quero deixar aqui a minha gratidão a todas e a todos que puderam colaborar, a quem votou no deputado Zé Neto, os que me deram quase 130 mil votos para chegar a Brasília, hoje, com a condição, depois de todas essas experiências que tive aqui, de poder fazer um bom trabalho.

E não posso esquecer, já encerrando mesmo, da minha família, da minha mulher, das minhas meninas – Maria, Luiza e Naiana –, da minha mãe, que está adoentada. A família é o grande patamar da gente, é o grande porto de tudo o que a gente vive na vida. Ir e voltar, sair e chegar, mas precisamos de um porto seguro para

olhar à frente e saber que não estamos sozinhos, que temos companhia nos momentos de dificuldades e nos momentos de alegria.

Enfim, viva o Parlamento baiano! Viva a política! Ela tem de ser renovada e pensada a cada dia, acho que esse é um caminho permanente. Viva todas essas lidas em prol do povo baiano! Viva o Brasil! Viva o povo baiano! Viva o povo brasileiro. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado Zé Neto, antes de encerrar, eu gostaria de deixar registrado nos Anais desta Casa a condução da sua Liderança ao longo desses anos, enfrentando vários desafios, vários embates. V. Ex.^a no início era até mais áspero, mas depois foi se adaptando ao cargo e virou o Zé Neto paz e amor, o Zé Neto tranquilo, o Zé Neto que demonstrou com maestria a competência de conduzir a Bancada. Deputado Zé Neto, não entramos juntos, mas estamos saindo juntos desta Casa...

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- (...) para alcançar, para alçar outra Casa.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- (...) Então, fico feliz de ver que V. Ex.^a é um deputado amadurecido, um deputado que aprendeu, um deputado de conteúdo que vai, com certeza, engrandecer a Câmara dos Deputados, lá no Distrito Federal.

Pela ordem, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Sr. Presidente, queria, primeiro, dizer... lógico que nós vamos trabalhar até o dia 28. Eu espero que façamos uma sessão aqui grandiosa.

Mas eu queria aproveitar este momento, porque talvez seja a última oportunidade que teremos de falar para alguns deputados que não mais estarão aqui no próximo período legislativo. Vou começar por V. Ex.^a, já que temos, além da nossa relação parlamentar, uma relação pessoal que envolve a sua família, a minha família. Aqui disputamos ideias. V. Ex.^a sabe que tivemos um momento muito difícil para mim, quando houve a disputa para a Presidência e eu tive de fazer a opção entre a disputa de um amigo e a disputa das ideias. Isso me custou muito, diante da nossa relação de amizade. Graças a Deus, chegamos aqui, em fevereiro do ano retrasado, a um consenso e todos caminharam para o mesmo lugar.

Então, quero desejar a V. Ex.^a muito sucesso como senador. Espero que durante o seu mandato de senador a gente possa dialogar bastante para ajudar a Bahia e os baianos.

Queria falar também aqui do deputado Carlos Geilson, um grande companheiro que não vai estar aqui com a gente no próximo período. Devo dizer, Geilson, que você foi um deputado, junto com vários outros, extremamente qualificado, ético. Construímos uma relação também de amizade. Várias vezes eu fui a Feira de Santana muito mais pela relação pessoal do que política. Acho que você vai fazer muita falta

aqui nesta Casa Legislativa. Tenho convicção de que você ainda terá um futuro promissor na política, porque a sua passagem aqui demonstrou esse crédito. Seja em Feira de Santana, seja no estado da Bahia, os baianos reservarão um espaço significativo para a sua atuação política, sem dúvida alguma.

Saúdo todos os deputados aqui, no geral, para ganhar tempo. O deputado Gika, que não mais fará parte, por opção pessoal, está esperando a disputa eleitoral lá em Serrinha.

O Sr. Alan Sanches:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Rosemberg Pinto:- (...) Também o deputado Angelo Almeida, trabalharei muito para que a gente possa tê-lo aqui em um tempo mais breve possível. Acho que a gente precisa construir essa oportunidade, tirar as pedras do caminho para que a gente possa trazê-lo de volta.

O deputado Adolfo Viana, que ontem já citei aqui. O deputado Sargento Isidório, esse deputado irreverente, o grande deputado mais votado do estado da Bahia. E aí, Isidório, quero dizer que aqui tivemos grandes embates, várias divergências. Ele afirmou algumas posições que nos diferenciam, às vezes, em determinados momentos aqui, mas é um deputado que trouxe para esta Casa, além da sua irreverência, também o compromisso de pensar a política de uma forma que extrapole a relação dessas quatro paredes.

Ao deputado Zé Neto quero dizer que não será fácil... antes disso, quero me referir ao deputado Bira. Ele vai fazer falta, tendo em vista o seu compromisso com a educação, com a diversidade aqui na Casa; é um dos deputados que mais presidiu a Comissão de Direitos Humanos e a Comissão da Promoção da Igualdade Racial. Você vai fazer muita falta aqui como companheiro de partido.

O deputado Joseildo, no que pese ainda não estar assumindo de forma definitiva, mas tenho convicção de que sai daqui para assumir um papel, junto com Zé Neto, com Marcelo Nilo, com Adolfo Viana, no plano federal. Sei que vai fazer um belo trabalho lá, como fez aqui.

E a você, Zé Neto, tenho de fazer um agradecimento. Primeiro, aprendi bastante contigo aqui, não será fácil superá-lo ou chegar próximo da sua atuação como Líder da Bancada. Não é uma tarefa fácil, porque liderar uma Bancada de 43 deputados e deputadas não é uma tarefa simples. É lógico que cada um tem o seu jeito. Espero, obviamente, com o meu jeito poder também ajudar o governador a aprovar os projetos de interesse da Bahia, dos baianos e das baianas.

Mas eu tenho com você, além dessa relação política, uma relação de amizade. Você é um grande companheiro, tem um coração imenso. Às vezes, é duro com as pessoas, e elas não entendem, mas, por detrás dessa sua figura, tem dentro um coração extremamente comprometido com as pessoas. Você realmente trata todos muito bem. Eu fico aqui orgulhoso de poder substituí-lo na Liderança. Espero contar com todos os deputados e deputadas, como você contou, para que possamos ajudar o governo da Bahia a se tornar ainda melhor nos próximos 4 anos.

Espero ter citado todos os deputados e deputadas... a deputada Fátima vai continuar, assim como vários outros deputados. Disse ao meu amigo deputado

Augusto Castro, que está aqui, que Itabuna perdeu quando não teve a sua reeleição, porque não torço contra o debate político; torço a favor do debate político. Quando perdemos você e a deputada Angela, vários dos seus adversários e da deputada Angela comemoraram. Eu, muito pelo contrário, fui à imprensa dizer que o Sul da Bahia perdeu dois deputados que lutaram por aquela região da Bahia. Acho que é assim que a gente deve fazer política. (Palmas)

Então, quero desejar a cada um de vocês muito sucesso nas novas tarefas que vão seguir.

Zé Neto, obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao deputado Gika.

O Sr. Alan Sanches:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem, deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Eu estava aqui aguardando, para não interromper o deputado Rosemberg.

Na verdade, queria hoje, neste início de tarde, apelar ao bom senso desta Casa.

Existem alguns projetos na Casa que cumpriram todos os ritos, inclusive o meu. E um dos ritos que esta Casa tem é solicitar a dispensa de formalidades. O meu projeto já tem mais de 1 mês... são dois projetos aí com dispensa de formalidades, todos os ritos foram cumpridos, aguardando apenas o momento em que pudessem... A Casa está mais tranquila, depois que tivemos aí umas 3 semanas com votações, então não tem sentido um deputado querer barrar.

Por isso, quero apelar ao bom senso desta Casa, dos colegas, para que a gente possa apreciar. Mas, se realmente a maioria desta Casa decidir que não devemos apreciar, tranquilo, procuraremos outro momento. Esperei tranquilamente, por mais de 1 mês – poderia ser votada em qualquer época deste ano –, para que pudéssemos votar essa comenda.

Se V. Ex^a for consultar, durante estes 4 anos eu talvez não tenha apresentado uma comenda. Mas é importante, às vezes, para o homenageado; não só para mim, mas também para o homenageado.

Então, eu queria apelar para o bom senso, porque o meu, inclusive, já foi assinado, há mais de 1 mês, pelo deputado Luciano Ribeiro e deputado Zé Neto, que disse: “Não, Alan, vamos votar tal dia”. Mas aí, depois de cumprir todos os ritos, hoje esta Casa não pode apreciar. Realmente eu começo a não entender os acordos que são feitos. Aí eu começo a não entender.

Queria que V. Ex^a deferisse ou indeferisse, ou fizesse o questionamento e a avaliação com os colegas que estão nesta Casa.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Sr. Presidente, eu queria fazer uma proposta...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado, eu concordo com V. Ex.^a. Agora, o Líder em exercício, Targino, me falou que se essas comendas fossem

votadas, seriam no rito e com quórum de votação secreta. Se os Líderes acatarem que podem ser colocadas, independentemente da votação secreta, a Casa não se opõe...

O Sr. Alan Sanches:- Eu queria fazer uma sugestão, então.

Sugiro que V. Ex.^a coloque os nomes dos homenageados e faça uma composição, Bancada da Oposição e do Governo, com um quantitativo para cada uma. E assim leia os nomes dos homenageados para que não haja nenhuma divergência, com algum homenageado que não fosse constrangedor para ninguém, que não fosse mudar o posicionamento de quem quer que seja após a avaliação. Então, que fossem nomes importantes para a cidade que você representa ou para as pessoas que você quer representar. Essa é a sugestão.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Não, deputado, eu concordo. Contanto que não haja o pedido de verificação de quórum, acordado entre os Líderes, não é?

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Pela ordem, presidente...

O Sr. Alan Sanches:- Então V. Ex.^a solicita essa avaliação do Vice-Líder, porque não estou vendo o Líder aqui...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- O Vice-Líder é Rosemberg, depois Targino Machado.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Não, não, o Líder ainda é Zé Neto.

O Sr. Alan Sanches:- Mas o Zé Neto não está aqui agora.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- A minha proposta...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Zé Neto já se retirou e já passou o cargo antecipado para V. Ex.^a.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Não, olhe Zé Neto aqui. Ele chegou.

Presidente, eu acho que deveríamos fazer o seguinte: estaremos aqui até o dia 28, aí a gente marcaria uma sessão...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Já está marcada, deputado, dia 28, para encerrar o ano.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- (...) Então nessa sessão do dia 28 nós faríamos sentaríamos, pegaríamos os projetos, prioritariamente, dos deputados que não estarão mais aqui. Primeiro ponto. Segundo: esses projetos que já estão, inclusive o do deputado Alan, com a dispensa de formalidades, certo?

E aí a gente pega duas pessoas de cada lado, junto com o presidente, para fazerem uma análise desses projetos, *a priori*. Depois seriam trazidos para a gente fazer a aprovação com o quórum que tiver no dia 28.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Todos os projetos estão na Ordem do Dia...

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Exatamente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- (...) então cabe agora os Líderes acordarem o que vota e o que não vota.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Pronto, exatamente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Porque se for exigir o quórum de votação para cada projeto, não vai ter no momento.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Pode ser no dia 27, em vez do dia 28?

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o deputado Targino Machado.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Pode ser no dia 27, em vez do dia 28?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- É porque dia 28 é o prazo regimental para encerrar os trabalhos.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Não, dia 27.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pode, deputado, não tem problema.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- É esse o encaminhamento.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o deputado Targino.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pois não, deputado.

O Sr. Targino Machado:- (...) eu concordo, em parte, com a questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto. Agora, não abro mão do rito regimental, não abro mão do rito regimental. Quem quiser aprovar, vai ter que botar o quórum de votação aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- O.k., aí cabe aos Líderes e aos interessados colocarem o quórum de votação.

O Sr. Targino Machado:- A dispensa de formalidades é para trazer o projeto para a Ordem do Dia.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Mas os projetos já estarão todos na Ordem do Dia na próxima sessão, publicarei todos na Ordem do Dia...

O Sr. Gika Lopes Lula:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- (...) Eu quero até fazer ver aos Líderes que os projetos vão entrar na Ordem do Dia, independentemente de dispensa de formalidades, porque são projetos velhos. Quando passa o prazo regimental das comissões, eles entram automaticamente na Ordem do Dia.

Com a palavra, para a gente encerrar, o deputado Gika e, depois, o deputado Bira.

O Sr. Gika Lopes Lula:- Sr. Presidente, estou aqui me despedindo, já que não quis mais concorrer à reeleição. Quero agradecer ao senhor, atual presidente da Casa que vai ser senador; agradeço a Marcelo Nilo, que também foi presidente. A próxima gestão será do parceiro Nelson Leal, mas já não vou estar mais aqui. Outros três parceiros também não concorreram; e alguns concorreram, mas não foram eleitos.

Então, quero aqui saudar todos esses que não tiveram a condição de ser reconduzidos à Casa. E parabênizo os que foram eleitos para deputado federal, como

Zé Neto e Joseildo, que fazem parte do meu partido, o Partido dos Trabalhadores. Tivemos várias reuniões e almoço de Bancada com os companheiros do PT. Agradeço aos deputados e às deputadas, porque a gente vem para cá numa condição... eu fiz a minha parte, dentro destes 4 anos, e não quis mais concorrer à reeleição. Mas fiz a parceria com o companheiro Osni, que, graças a Deus, foi eleito. Ele vai ficar aqui no meu lugar. Vou voltar para Serrinha, para a minha terra, na qual eu tenho uns comércios, e lá eu vou cuidar da minha vida. O que vai acontecer para frente, só Deus saberá; a gente não sabe de hoje e não sabe de amanhã.

Então, a todos os parceiros, os 62 deputados, aos funcionários desta Casa, a todos que fizeram esse trabalho aqui nesta Assembleia, eu digo que estou saindo tranquilo. Vou cuidar da minha vida e só tenho que agradecer a todos, porque a gente sabe que aqui é a Casa do Povo, onde todo mundo tem a sua condição, o seu trabalho. Por isso agradeço a todos.

E quero agradecer a todos vocês, aos meus funcionários, aos meus secretários, às pessoas que trabalham comigo, que muito me ajudaram a fazer um mandato dentro das minhas condições, porque cada um faz o que pode e faz o que sabe. Eu aqui fiz o que pude. Aos meus assessores, a todos que trabalharam comigo, os que estão trabalhando, iremos continuar nessa parceria e que Deus os abençoe. Desejo a todos um Feliz Ano Novo e um Feliz Natal.

Vamos à luta, meu povo!

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pela ordem, deputado Bira Corôa, antes do deputado Isidório. Olhe a precedência.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, eu aproveito este momento, primeiro, para agradecer a todos os meus pares. Durante três mandatos pude estar nesta Casa convivendo com todos os embates, com disputas, mas de forma muito responsável, de forma muito comprometida com o que nos trouxe aqui, que foi a confiança do povo baiano.

Nesse último mandato – que estamos findando no dia 28, mas estou antecipando –, tive aqui uma tarefa que me foi delegada por quase 40 mil eleitores deste nosso estado. E hoje quero agradecer aos baianos e baianas que confiaram em mim no último pleito eleitoral. Foram quase 44 mil eleitores que confiaram no nosso trabalho e nos colocaram na condição de continuar o mandato.

Não teremos essa continuidade em decorrência dos critérios eleitorais, reconhecemos isso. Mas hoje não estou me despedindo, estou agradecendo a Deus, agradecendo aos orixás, aos inquices, aos voduns, a todas as crenças, agradecendo aos movimentos populares e sociais deste nosso estado, agradecendo ao movimento sindical.

E agradecendo, acima de tudo, aos servidores desta Casa, muito especialmente aos colaboradores do nosso mandato, aos assessores. Agradecendo também aos muitos que não tiveram nomeações, mas estavam sempre na base de sustentação deste nosso mandato, o que permitiu que nesta Casa pudéssemos defender os interesses dos setores da nossa sociedade.

Quero agradecer, muito especialmente, aos meus pares, a todos os deputados e deputadas, aos presidentes que passaram por aqui, o presidente Angelo Coronel, o presidente Marcelo Nilo. E agradeço especialmente a minha Bancada do Partido dos Trabalhadores, aos companheiros e companheiras que durante esse tempo de convivência nos permitiram um aprendizado ímpar para nossa história de vida, num compartilhamento de momentos importantes, quando foi preciso um ombro amigo de sustentação nas horas de maior dificuldade. Desejo a essa Bancada todo o sucesso, toda a harmonia, todo o reencontro, toda a força.

E não poderia deixar de agradecer também, Sr. Presidente, à Bancada da Oposição. Mesmo com as discordâncias, com o enfrentamento que fizemos ao longo desse tempo, houve sempre o respeito, o valor ético e o compromisso com o Parlamento baiano, que esteve sempre à frente de toda e qualquer discordância.

A deputada Maria del Carmen está ali ansiosa. Vou permitir.

A Sr.^a Maria del Carmen:- Só para parabenizar o deputado Bira Corôa por sua trajetória dentro desta Casa, sempre em defesa daqueles mais empobrecidos, daqueles que mais precisavam da sua voz. Com certeza, brevemente, ele estará entre nós para continuar essa trajetória brilhante que sempre teve aqui na defesa da igualdade das pessoas.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Muito obrigado, deputada Maria del Carmen, grande companheira.

Deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur:- Deputado Bira Corôa, amigo das causas comuns que têm os nossos mandatos, ou melhor dizendo, as nossas vidas. Militamos juntos em defesa da democracia, da liberdade, da igualdade, da justiça social, dos direitos das pessoas com deficiência, dos direitos das mulheres, dos direitos LGBTQTs, contra o racismo, contra o machismo. Tive o prazer, presidindo a Comissão Direitos da Mulher, de ter o deputado Bira Corôa como o único homem integrante dessa comissão. E ele foi extremamente atuante nessa pauta.

A gente não pode deixar de lamentar que um mandato qualificado em defesa do povo baiano, em defesa de pautas tão importantes para a Bahia, não tenha sido renovado. Mas chegou perto, e tenho certeza de que é um até logo, porque brevemente teremos de volta a sua companhia, presidindo brilhantemente a Comissão Especial da Promoção da Igualdade, que praticamente tem a sua cara, tem o seu rosto.

Devo dizer que aprendi muito com V.Ex.^a. Quero crer que você voltará o mais breve possível para esta Casa, para que a gente possa fazer essa frente parlamentar em defesa dos direitos humanos, em defesa do povo baiano, dos menos favorecidos.

Obrigada por sua companhia, obrigada por tudo o que aprendi com V.Ex.^a. Certamente não sairá da vida pública, porque a vida pública já faz parte da sua própria vida. E teremos muitos encontros, porque o que o destino uniu não será desunido nem na vida pública nem por Deus.

Então, deputado Bira Corôa, aguardo o seu breve retorno. Por isso não digo adeus.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Muito obrigado, deputada Fabíola.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula:- Deputado Bira Corôa, quero dizer somente duas palavras, porque, na verdade, o nosso mandato vai até 1º de fevereiro. Quero crer que nas articulações políticas que o nosso governador vai fazer, pelo seu compromisso, pela sua força, pela sua dedicação, com certeza, a sua cadeira... pelo menos essa é a minha esperança.

Na verdade, quero também dizer que o senhor, se por acaso vier a faltar aqui no Parlamento, estará nas trincheiras da luta, porque é o seu trivial, é a sua dedicação. E quando alguém como o senhor falta numa cadeira dessas, quem perde não é a cadeira, não é o mandato, quem perde é a Bahia. É a nossa classe trabalhadora, que deixa de ter mais uma voz aqui votando e falando pelos nossos direitos. Exatamente num tempo em que, no Brasil, a gente vai precisar muito dessa ousadia e de muitas vozes clamando e lutando pelos nossos direitos.

Portanto, contem com a nossa parceria, com a nossa luta pelos direitos, pelo combate às desigualdades sociais e raciais, contra o fascismo, contra o racismo, contra todo o tipo de discriminação que faça o nosso povo sofrer. Queremos um Brasil justo, soberano e uma Bahia livre. O senhor é do time, e nós vamos continuar na batalha.

Parabéns!

O Sr. Bira Corôa Lula:- Nós que agradecemos, deputada Fátima Nunes, essa grande irmã.

Deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Sr. Presidente, eu queria também deixar aqui registrado nos Anais desta Casa o meu cumprimento, os meus parabéns ao companheiro Bira pela sua trajetória de vida e de militância. Evidentemente a gente lamenta a não reeleição do companheiro Bira, mas a gente tem certeza de que na vida real, nos movimentos sociais, ele será sempre a voz de um militante aguerrido. É claro que a Assembleia perde essa representação, um dos poucos de origem afro-brasileira, afrodescendente. Em 2010, eram apenas dois deputados que se autodeclararam aqui, eu e o deputado Sargento Isidório, depois Bira chegou. Aumentou um pouco, mas ainda a nossa representação é muito diminuta nesta Casa.

Mas, de qualquer sorte, Bira, o nosso partido vai cuidar da sua militância, vai observar o seu papel na sociedade como educador, como defensor das grandes causas sociais, como uma pessoa que conhece a Bahia na sua cultura, na sua identidade. Lá em Conquista, todos nós, seus amigos, seus companheiros do partido, eu tenho certeza de que estaremos juntos para aquilo que for necessário para o seu retorno à vida pública, à vida política, à vida nas disputas eleitorais.

Um grande abraço a você, a sua família. E conte com esse amigo, esse companheiro de partido e de militância.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Obrigado, nobre companheiro, deputado Zé Raimundo, que estimo muito. Como sempre brilhante nas suas colocações, que até excedem nos elogios. Mais um obrigado muito forte.

Deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Querido deputado Bira Corôa, a *Bíblia* no Salmo 133 diz: “Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união”. V. Ex.^a soube se conduzir nesta Casa e, por que não dizer, soube ajudar na condução desta Casa, buscando a igualdade social, buscando agregar. Até nos momentos difíceis desta Casa, V. Ex.^a nunca faltou com a sua humildade, com a sua maneira franca de dar o seu palpite e até expressar a sua decisão.

Sou pastor evangélico, sempre, graças a Deus, respeitado nesta Casa na minha convicção religiosa. Respeito V. Ex.^a, que sempre soube lutar aqui não só respeitando o povo evangélico, mas, sobretudo, o seu povo, o povo de santo, o povo da matriz africana.

Eu diria que é grande o prejuízo para negros, para mulheres, para estudantes, porque V. Ex.^a é um professor qualificado, portanto, apto não só a ser deputado estadual, mas também a estar comigo agora dirigindo-se a Brasília para assumir um cargo de deputado federal ou, quem sabe, no Senado.

A Bahia é quem toma prejuízo quando – talvez por falta de um pouco mais de esforço – deixa de contar V. Ex.^a como eleito para o Parlamento. Mas a *Bíblia* diz uma palavra sobre aqueles que são cristãos, até independentemente de religião: “*Vós sois eleitos por Cristo Jesus*”.

Então continue, independentemente de religião, sendo eleito por Cristo. Procure também meditar na *Bíblia*, que é o livro dos livros, o livro mais lido no mundo inteiro. V. Ex.^a é intelectual e, com certeza, deve ter também no seu travesseiro esse livro. É o único livro que o católico, o espírita, o da matriz africana e o evangélico, quando o leem, o autor está próximo. O único livro que o autor está vivo é a *Bíblia Sagrada*.

Então, que Deus continue conduzindo o seu destino de forma que não saia do nosso meio, porque, no Parlamento ou na área administrativa, V. Ex.^a continuará servindo à Bahia. Tenho certeza de que o governador do estado tem reservada a sua posição para que a Bahia não sofra sem a continuação dos seus trabalhos.

Que Deus o abençoe!

O Sr. Bira Corôa Lula:- Eu que agradeço, Sargento Isidório.

Deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto Lula:- Bira, tenho de dizer que você nos orgulha. Tenho muita satisfação por fazer parte do PT, e é por figuras como você que temos essa satisfação e esse orgulho de estar no PT.

Outra coisa que quero lhe dizer: é muito simples falar de você, pois você é comprometido, tem compromisso, é desses que não desbotam, e sempre foi assim desde o movimento estudantil. Lembro-me de que quando cheguei à UFBA, em 1984, você já estava lá.

Para mim é uma satisfação imensa saber, nessa trajetória de vida, que você continua o mesmo, com os mesmos sonhos de um Brasil melhor, de um Brasil de

homens e mulheres sem preconceito, sem tantas distorções, sem tanta opressão, sem tanto ódio. Tenho certeza de que você terá outros momentos na política, e o amadurecimento, o crescimento que teve aqui nesses anos todos não foram em vão, ao contrário.

Como eu disse agora há pouco, batalhas da política são da política; vitórias e derrotas são da caminhada. Eu, às vezes, digo assim: eu tive a grande oportunidade de ser prefeito da minha cidade em 2008, estava muito bem nas pesquisas. Mas havia eu e Pinheiro. E aí, nas disputas políticas, os dois não podiam ser candidatos nas duas grandes cidades. Isso aconteceu. E assim ele foi candidato aqui, e eu não pude ser candidato lá, pois perdi uma disputa dentro do meu partido. Não saí do meu partido e compreendi o que estava acontecendo.

E digo-lhe que Deus foi bom comigo, porque, em 2008, eu não tinha nenhuma condição, nem maturidade, nem capacidade para ser prefeito de uma cidade como Feira e fazer o que realmente ela precisa. Deus me deu outros caminhos. Fiquei mais tempo aqui, aprendi muito e me sinto muito preparado para ser deputado federal. E acho que é a mesma coisa com você também. Nesse tempo que passou aqui, é incrível como você cresceu, como amadureceu, como você tem sido um grande homem na política, um homem público limpo, honesto, ilibado e que tem lado.

Valeu, Bira, estamos juntos. Viva o PT, viva o povo brasileiro novamente, viva o povo baiano e viva Bira Corôa!

O Sr. Bira Corôa Lula:- Agradeço as intervenções de todos os deputados e de todas as deputadas.

Mas quero também, ainda nos agradecimentos, externar um agradecimento ao Governo do Estado da Bahia, ao então governador Jaques Wagner e, mais especialmente, ao governador Rui Costa, que confiou em nosso mandato e em nossa representação. Inclusive, a minha permanência neste último mandato teve muita participação do governador Rui Costa.

E também pela confiança de delegar à nossa responsabilidade a condução de uma série de matérias que eram de grande importância para a Bahia e, conseqüentemente, de interesse do governo do estado, às quais estivemos à frente seja na condição de debater, de discutir, de intermediar e até mesmo de relatar nesta Casa. E foram inúmeras as matérias estratégicas e importantes.

E agora, nessas duas últimas semanas, a confiança do governador de me permitir estar à mesa, por duas vezes, negociando ações importantes para o servidor público e pela manutenção de órgãos do estado estratégicos e importantes para as políticas implementadas. E com isso reafirma esse grau de compromisso.

Não estou neste momento, Sr. Presidente, dizendo adeus, estou dizendo até logo. Sei que logo, em breve, estaremos de volta aqui, se não na condição de deputado, que acredito que estarei, mas na condição de militante, porque as nossas causas continuam, a luta ainda nos conduz para outros enfrentamentos, e, como bom soldado, como bom militante, estou sempre à disposição das nossas lutas. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Obrigado, Bira. Não tenho dúvida de que V. Ex.^a tira férias nesses 90 dias. Mas em fevereiro esta Casa jamais deixará de

ter a sua figura não só espiritualmente, mas fisicamente, pelo trabalho que realizou aqui, pelo apoio que dá às suas bases. E eleição é assim mesmo, a pessoa logra êxito ou não logra, mas o importante é estar com a cabeça altiva, estar com o caráter em dia e trabalhar pelo povo da Bahia.

Parabéns! E dentre em breve a Assembleia te receberá novamente.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, eu quero apenas fazer uma comunicação inadiável.

Hoje é o meu penúltimo dia, possivelmente, no Plenário desta Casa enquanto deputado estadual. No dia 27, conforme o combinado, se Deus continuar permitindo, por sua misericórdia, vida a todos nós, estaremos eu, V. Ex.^a e alguns outros fazendo os agradecimentos ao povo baiano, nos despedindo.

Mas, costumeiramente, costumo ler a palavra de Deus no Salmo 100, que diz: *“Celebrai com júbilo ao Senhor; todos os moradores da Terra / Sirvais ao Senhor com alegria, e entrai diante Dele com cânticos / Sabei que o Senhor é Deus! Foi Ele quem nos fez e não nós a nós mesmos / Somos povo seu e ovelhas do seu pasto / Entrai pelas portas Dele com gratidão, e em seus átrios com louvores, louvai-o e bendizei o seu nome / Porque o Senhor é bom e eterna a sua misericórdia e a sua verdade dura de geração a geração”*.

Então, Sr. Presidente, eu poderia já agradecer ao povo da Bahia, em meu nome e em nome do meu filho, João Isidório, pela votação que tivemos. Já digo em todo canto que vou que foi a mão de Deus e o dedo do povo bom da Bahia que fez isso. Tenho agradecido aonde vou a evangélicos, a católicos, ao povo de matriz africana, à imprensa, que tem feito um trabalho muito bom.

Mas não poderia, antes de fazer a nossa comunicação, deixar de também estar agradecendo a Deus e a V. Ex.^a pelo feito de colocar no Plenário desta Casa aquele sinal, que é o sinal da Santíssima Trindade. V. Ex.^a pode saber que quando chegar a Brasília vai com a responsabilidade também espiritual, que é a responsabilidade de ter o carinho do povo da Bahia, porque há 8 anos lutávamos para que esta Casa reconhecesse a *Bíblia*, a palavra de Deus, para que reconhecesse os símbolos sagrados nesta Casa, para que não ficássemos aqui reféns só de outros símbolos também importantes, mas que a democracia pede para que não sejamos exclusivistas. Então, ali há os símbolos, mas o símbolo da Santíssima Trindade foi colocado nesta Casa a partir do uso de Deus de V. Ex.^a. São 8 anos eu sendo chacoalhado, zombado, mas, enfim, quando Deus colocou V. Ex.^a na Presidência desta Casa foi para fazer justiça aos cristãos de toda a Bahia e de todo o Brasil.

A Bahia é o único Parlamento onde evangélicos, cristãos católicos, cristãos evangélicos, todos os cristãos, têm o Pai, o Filho e o Espírito Santo dentro do Plenário da Casa das Leis. Essa *Bíblia* representa a palavra de Deus, com 3,5 metros, ali. É o único livro cujo autor está vivo; repito: o único livro que o autor está vivo e que o interprete é gratuito, porque é o Dr. Espírito Santo. A Arca da Aliança, que representa a presença de Deus neste lugar; e a pomba, que representa a paz e a presença do Espírito Santo neste recinto.

Portanto, eu quero continuar prestando a minha continência, sairei daqui grato a todos os deputados estaduais e federais, que falarei no dia 27, e agradecendo.

E quero aproveitar para comunicar que hoje estaremos recebendo na Fundação Dr. Jesus a visita do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, o Dr. João Bonfim, que estará lá com o seu filho e com alguns auditores. E amanhã o conselheiro e ex-presidente do TCE, Dr. Inaldo da Paixão, também estará lá, com outra equipe, visitando a nossa fundação.

Aproveito para deixar aberta a Fundação Dr. Jesus para todo o povo baiano, agradecendo já também a todo o povo da Assembleia Legislativa, a todos os funcionários desta Casa, o que farei melhor mais para frente.

Então, que Deus abençoe a todos e tenhamos todos um final de semana de paz. E no dia 27 estarei aqui me despedindo, se assim Deus o permitir. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado Isidório, V. Ex.^a é um exemplo de político, um exemplo de pessoa focada no que faz, não é à toa que desenvolve um dos grandes projetos sociais deste país. O Congresso Nacional vai ganhar com V. Ex.^a um lutador, com o seu estilo – como sempre digo onde o vejo – irreverente, mas sério, competente, focado. Eu não tenho dúvida de que você será um dos sucessos daquele Congresso Nacional, eu não tenho dúvida. E se levar esse bujão e a *Bíblia* que o protege, aí é que a coisa vai ficar mais eficaz ainda. Parabéns, Deus o guie à sua nova jornada, e que você deixe aqui o seu filho para dar sequência ao seu trabalho.

Quero agradecer a todos, à imprensa que também se faz presente até então. Encerramos aqui esta tarde depois limparmos a pauta, só ficaremos aqui com alguns projetos de autoria parlamentar para votarmos, provavelmente, no próximo dia 27. Então, fica convocada sessão para o dia 27, horário regimental, 14h45min, e a partir daí iremos decretar o nosso recesso.

Então, me despeço de vocês. Um abraço! Até a próxima semana, se Deus quiser. Um Feliz Natal para todos os servidores da Casa, para os deputados, para a imprensa presente, para o povo da Bahia que nos assiste pela TV Assembleia.

Um abraço! Fica encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.